

CURSO DE	MEDICINA, ENFERMAGEM, BIOMEDICINA, PSICOLOGIA, POS GRADUAÇÃO PEDIATRIA		
SÉRIE:	1^A, 2^A, 3^A	SEMESTRE LETIVO:	1º sem E 2º

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA**BLOCO I – IDENTIFICAÇÃO**

Código da Disciplina: (não preencher)

Nome da Disciplina: DOAÇÃO E PRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

- **Enfoque:** () Obrigatória () Optativa () Eletiva (X) PDCI

Número de Alunos por Disciplina: 50

• **Carga Horária**

Carga horária Total (horas): 30

Teoria (horas): 15

Prática (horas):

Teórico-Prática (horas): 15

Unidade Administrativa: Departamento MEDICINA INTERNA

BLOCO II – RESPONSABILIDADE DOCENTE

Docente Regente da Disciplina:	CH Teórica	CH Prática	CH Teórico-prática
CLOTILDE DRUCK GARCIA	10	15	

Docentes Colaboradores na Disciplina: (ministram no mínimo 20% da disciplina)	CH Teórica	CH Prática	CH Teórico-prática
1. LARISSA KRASSBURG(PALESTRANTE)	1		6
2. VALTER GARCIA(PALESTRANTE)	4		4
3. LUCIA ELBERN(PALESTRANTE)	4		4
4. ELIZETE KEITEL (DOCENTE)	2		2
5. FERNANDA BONOW(PALESTRANTE)	2		2
6. KATIANE MAIA(PALESTRANTE)	2		2
7. JOÃO CARLOS GOLDANI(docente)	2		2

8, AURI SANTOS FERREIRA (docente)			2
9 CLOTILDE DRUCKGARCIA (DOCENTE)			10
10. ROSANA BRUNO(docente)			2

BLOCO III – PLANO DE ENSINO PROPRIAMENTE DITO

Ementa: O processo de doação é dependente de profissionais da saúde. Oferecemos aos alunos da UFCSPA, esta disciplina eletiva para educar sobre todo o processo de doação e uma introdução aos transplantes.

Contamos com a colaboração dos professores da faculdade de Medicina, e de palestrantes coordenadores intra-hospitalares e médicos da ISCMPA, ONG Via-Vida e ADOTE, alunos monitores e participação de pacientes transplantados.

Objetivo Geral:

EDUCAR PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Objetivos Específicos:

Motivar os alunos para doação de órgãos e tecidos
Ensinar todo processo envolvido na doação
Ensinar a montar um projeto

Conteúdo Programático:

1. Situação atual e perspectivas dos transplantes
2. A realidade do receptor, doador e familiar de doador
3. O processo doação – transplante
4. O diagnóstico de morte encefálica
5. Indicações de transplante
6. Alocação de órgãos e tecidos- doador vivo e falecido
7. Central de transplantes do RS
8. O transplante e a sociedade
9. Mídia e transplante
10. Entrevista familiar com coordenador hospitalar
11. Ética e transplante
12. Projeto para aumentar as doações de órgãos

Procedimentos Didáticos:**Aulas Teóricas**

Atividades práticas em contato com o público Campanhas de Doação de Órgãos

Aulas Teóricas práticas na SEMANA DA DOAÇÃO E DOAÇÃO NO PARQUE

Realização de projetos de pesquisa

Atividades em Educação a Distância:

Não

(Até 20% da carga horária da disciplina nos cursos já reconhecidos)

Situações e Critérios de Avaliação:**PROVA 5/10****Apresentação de projeto para aumentar doação de órgãos 5/10****Participação em campanhas, feira de saúde, trabalho voluntário****Bibliografia Básica:**

Neumann J, Abbud Filho M, Garcia VD. **Transplante de Órgãos e Tecidos**. 2ª edição. São Paulo. 2006
Garcia VD.

Por uma Política de Transplantes no Brasil. 1ª edição. São Paulo. Office Editora e Publicidade Ltda. 2000. 166p.

Morte encefálica e doação de órgãos http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/en_a33v47n1.pdf

GARCIA C, DROSE J, ZAGO M, GARCIA V; Manual de Doação de Órgãos e Transplante. Elsevier, 2013

Bibliografia Complementar: (acesso livre na internet)

1. Organ Donation for Transplantation: Improving Donor Identification and Consent Rates for Deceased Organ Donation. **Editors**. Centre for Clinical Practice at NICE (UK) (free)

2. Brain Death: What Does It Mean? Death By Neurologic Criteria By Jennifer Heisler, RN, About.com Guide-- <http://surgery.about.com/od/proceduresaz/a/Brain-Death-What-Does-It-Mean.htm>

3. Patient Prefer Adherence. 2013 Dec 16;8:25-30. doi: 10.2147/PPA.S55802.
Strategies for changing negative public attitudes toward organ donation in the People's Republic of China. Shumin X1, Woo SM2, Lei Z3

4. Br J Anaesth. 2012 Jan;108 Suppl 1:i92-5. doi: 10.1093/bja/aer405.
Aspects of deceased organ donation in paediatrics.

Brierley J1, Hasan A.

5. Br J Anaesth. 2012 Jan;108 Suppl 1:i73-9. doi: 10.1093/bja/aer370.
Respecting wishes and avoiding conflict: understanding the ethical basis for organ donation and retrieval. Farsides B

6. Life, death, and the bridges in-between. Shemie SD. Ann N Y Acad Sci. 2014 Nov;1330:101-4. doi: 10.1111/nyas.12564. Epub 2014 Oct 28. Review.

7. Organ Donation for Transplantation: Improving Donor Identification and Consent Rates for Deceased Organ Donation. Centre for Clinical Practice at NICE (UK). Manchester: National Institute for Health and Clinical Excellence (UK); 2011 Dec

Outras Fontes:

Sites da SBN, ABTO, Via-Vida, ADOTE, fundação Ecarta

BLOCO IV – CRONOGRAMACronograma de Atividades para **DISCIPLINAS****Horário Aulas Teóricas das 17 às 18h**

Data (dd/mm/aaaa)	Turma	Conteúdo da Aula	Indique se Atividade Teórica, Prática ou Teórico- Prática com T / P / TP	Professor que ministra a aula
01/08		INTRODUÇÃO A DISCIPLINA SITUAÇÃO ATUAL DOS TRANSPLANTES DIA NACIONAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	T	CLOTILDE GARCIA
08/08		INDICAÇÕES DE TRANSPLANTES	T	ROSANA BRUNO
15/08		DEPOIMENTO DE PACIENTES CULTURA DOADORA	TP	CLOTILDE GARCIA GLACI BORGES
22/08		PROCESSO DOAÇÃO E TRANSPLANTE PROVA (TESTE)	T	FERNANDA BONOW
29/08		IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL DOADOR- MORTE ENCEFÁLICA- PROVA (TESTE)	T	FERNANDA BONOW
05/09		ENTREVISTA FAMILIAR	T	KATIANE MAIA
12/09		IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL DOADOR- MORTE ENCEFÁLICA- PROVA (TESTE)	T	FERNANDA BONOW
19/09		ALOCAÇÃO DE ÓRGÃOS	T	AURI FERREIRA SANTOS
25-30/09		SEMANA NACIONAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	P	CLOTILDE GARCIA LIGA
1/10 9-13H		DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NO PARQUE	P	CLOTILDE GARCIA JOAO CARLOS GOLDANI ELIZTE KEITEL AURI SANTOS ROSANA BRUNO VIA VIDA LIGA
03/10		RELIGIÃO: DOAÇÃO E TRANSPLANTE- VIA VIDA	T	LUCIA ELBERN
10/10		TRANSPLANTE E SOCIEDADE	T	FRANCISCO ASSIS
17/10		ABTO	XXX	
24/10		HISTÓRIA, ÉTICA DOS TRANSPLANTES	T	VALTER GARCIA
31/10		LIGA DOS TRANSPLANTES	T	LARISSA
7/11 14/11 21/11		APRESENTAÇÃO DE PROJETOS	P	CLOTILDE GARCIA
28/11		PROVA FINAL		

Data de emissão: _07_/_07_/2017_____

Professor Regente: CLOTILDE DRUCK GARCIA_____

Chefe do Departamento: MARILIA SEVERO_____

Diretor do Curso: João Carlos Goldani_____

Sugestão de Cronograma de Atividades para **ESTÁGIOS**

Período	Área/Ênfase/Local	CH estágio	Nome do professor supervisor	CH supervisão
	Em anexo			

Data de emissão: ___07_/07_2017___

Professor Regente: CLOTILDE DRUCKA GARCIA_____

Chefe do Departamento: MARILIA SEVERO_____

Diretor do Curso: __João Carlos Goldani_____